

O QUE É O HOMEM – WHAT IS MAN  
E OS PRINCÍPIOS DO HOMEM – A CHAVE PARA A TEOSOFIA

Blavatsky, *A Doutrina Secreta*

Volume I, páginas 279 e 280, O homem deve ajudar a evolução divina das Ideias (...)

Todos têm direito à grata reverência da Humanidade, entretanto; e o homem deve estar sempre se esforçando para ajudar a *evolução divina das Ideias*, tornando-se, com o melhor de sua capacidade, um colaborador da natureza na tarefa cíclica. Somente o sempre inconcebível e incognoscível Kârana, a Causa Sem Causa de todas as causas, deveria ter seu santuário e altar no solo sagrado e sempre inexplorado de nosso coração – invisível, intangível, não mencionado, exceto através da “voz mansa e delicada” de nossa consciência espiritual. Aqueles que adoram diante dele devem fazê-lo no silêncio e na solidão santificada de suas almas; fazendo do seu espírito o único mediador entre eles e o Espírito Universal, das suas boas ações os únicos sacerdotes e das suas intenções pecaminosas as únicas vítimas de sacrifício visíveis e objetivas da Presença.

ESCRITOS COMPILADOS DE BLAVATSKY 15:

XIII 181 Clima: alterado pelo homem

Vol 13 Página 177 CIVILIZAÇÃO, A MORTE DA ARTE E DA BELEZA

[Lúcifer, Vol. VIII, nº 45, maio de 1891, pp. 177-186]

(...)

Até agora, o materialismo apenas conduziu a uma tendência universal à unificação no plano material e a uma diversidade correspondente no plano do pensamento e do espírito. É esta tendência universal, que ao impulsionar a humanidade, através da sua ambição e ganância egoísta, a uma busca incessante pela riqueza e à obtenção a qualquer preço das supostas bênçãos desta vida, faz com que ela aspire ou melhor gravite para um nível, o mais baixo de todos – o plano da aparência vazia. O materialismo e a indiferença para com todos, exceto a realização egoísta da riqueza e do poder, e a superalimentação da vaidade nacional e pessoal, levaram gradualmente as nações e os homens ao esquecimento quase total dos ideais espirituais, do amor à natureza e da correta apreciação das coisas.

(...)

Página 181

Devido à marcha triunfante e à invasão da civilização, a Natureza, assim como o homem e a ética, é sacrificada e está rapidamente a tornar-se artificial. Os climas estão a mudar e a face do mundo inteiro em breve será alterada. Sob a mão assassina dos pioneiros da civilização, a destruição de florestas primitivas inteiras está a levar ao esgotamento dos rios, e a abertura do Canal de Suez mudou o clima do Egito, tal como o do Panamá desviará o curso da Corrente do Golfo. Os países quase tropicais estão agora a tornar-se frios e chuvosos, e as terras férteis ameaçam ser em breve transformadas em desertos arenosos. Mais alguns anos e

não restará, num raio de oitenta quilómetros em torno das nossas grandes cidades, um único local rural inviolado da especulação vulgar.

(...)

Página 190

Estaremos então tão errados ao afirmar que a civilização moderna com o seu Espírito de Especulação é o próprio Gênio da Destruição; e, como tal, que palavras melhores podem ser dirigidas a ele do que esta definição de Burke: -

“Um espírito de inovação é geralmente o resultado de um temperamento egoísta e de visões limitadas. As pessoas não olharão para a posteridade, pois nunca olharão para trás, para os seus antepassados.”

H.P.B.